

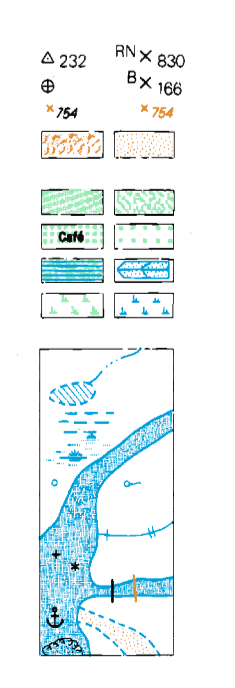
Primeira edição — 1988
Primeira impressão — 1988

SINAIS CONVENCIONAIS

Nesta folha considera-se que uma via tenha a largura mínima de 2,5 metros.
A cor rosa representa zonas urbanizadas nas quais só aparecem áreas edificadas.

- VIAS DE CIRCULAÇÃO**
- ESTRADAS DE RODAGEM: Auto-estrada, Estrada pavimentada, Estrada sem pavimentação, Estrada sem pavimentação
 - Caminho
 - Tilha
 - Prefixo de estrada federal, estadual
 - ESTRADA DE FERRO: Bitola larga, Bitola estreita
 - LIMITES: Intermunicipal, Estadual, Intermunicipal, Áreas especiais
 - OUTROS ELEMENTOS PLANIMÉTRICOS: Linha transmissores de energia, Cerca, Linha telefônica e radiográfica, Igreja, Escola, Mina, Monho de Vento, Monho de água, Campo de emergência, Fancil

- ELEMENTOS ALTIMÉTRICOS**
- Ponto trigonométrico. Referência de nível
 - Ponto astronômico. Ponto barométrico
 - Cota cotada. Cota não cotada
 - Superfície deformada. Área
 - ELEMENTOS DE VEGETAÇÃO: Mata, floresta, Cerrado, macaça, castinga, Culturas: permanente, temporária, Mangue, Salina, Arrozal: terreno seco, úmido
 - ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA: Curso d'água intermitente, Lago ou lagoa intermitente, Terreno sujeito a inundação, Brejo ou pantano, Poço (igual), Nascente, Ripiões e cataratas grandes, Ripiões e cataratas, Rocha submersa e descoberto, Molha e represa: alvenaria e terra, Anoradouro, Rio seco ou de aluvião, Rocha rochoso



DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 1980 E CONVERGÊNCIA MERIDIANA PLANA DO CENTRO DA FOLHA

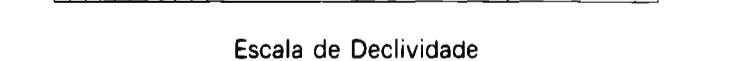
19° 00' 0° 02' 17"

A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA CRESCE -8' ANUALMENTE

FONTE: MAPA MAGNÉTICO DO BRASIL, 1985-0
CNR - OBSERVATÓRIO NACIONAL

Usar exclusivamente os dados numéricos

Escala 1:100 000



EQUIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 50 METROS

AS CURVAS NÍVEL SÃO REPRESENTADAS EM LINHA GROSSA CONTÍNUA E CORRESPONDEM A CADA 5ª CURVA DE NÍVEL

SISTEMA DE PROJEÇÃO UTM

(ÁREA: 3076,8 km²; X: 1.000000)

DATUM VERTICAL: IMBTUBA - S. CATARINA
DATUM HORIZONTAL: SAO-68

ORIGEM DA QUILÔMETRAGEM UTM: EQUADOR E MERIDIANO 50° WGR

ADICIONADAS AS CONSTANTES: 10000 km e 500 km, RESPECTIVAMENTE

EXEMPLO DE OBTENÇÃO DE COORDENADAS PLANAS DE UM PONTO DETERMINADO NA FOLHA COM 10 METROS DE APROXIMAÇÃO

NÃO SE DEVEM TOMAR EM CONTA OS APROXIMADOS 100 METROS DE QUANTIDADE DE QUANTIDADE: estes valores são para determinar os valores correspondentes de arredondamento.

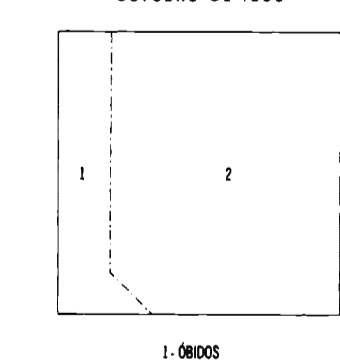
COORDENADA NORTE em graus e minutos de 190 GRADOS 56 54 500

PONTO UTILIZADO COMO EXEMPLO: PUNTO BAROMÉTRICO

1 Localiza-se a linha vertical da quadícula usada imediatamente à esquerda do ponto a ser determinado e lê-se o valor da linha horizontal de referência (no caso do exemplo, 17).
2 Localiza-se a linha horizontal da quadícula usada imediatamente à esquerda do ponto a ser determinado e lê-se o valor da linha vertical de referência (no caso do exemplo, 84).
3 Determina-se a diferença de metros da quadícula entre as linhas referenciadas a 1 e 2.

EXEMPLO DE CÁLCULO: 56 54 500

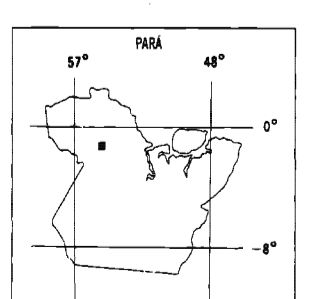
DIVISÃO ADMINISTRATIVA EM: OUTUBRO DE 1988



EXECUÇÃO DAS FASES

FASES	EXECUCIONÁRIOS	ANO
Cobertura Aérea	Força Aérea Brasileira	1979
Apoio de Campo		1987
Restituição	IBGE - DIRETORIA DE GEOCIÊNCIAS	1988
Desenho		1988
Impressão	IBGE - CDDI/Departamento de Produção Gráfica	1988

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA NA UNIDADE DA FEDERAÇÃO



ARTICULAÇÃO DA FOLHA

MI-321	MI-322	MI-323
MI-369	MI-370	MI-371
MI-403	MI-404	MI-405

DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS

A DIRETORIA DE GEOCIÊNCIAS agradece a gentileza de comunicação de folhas ou omissões verificadas nesta Folha

AV. BRASIL, 15671 - PARADA DE LUCAS
RIO DE JANEIRO - RJ - CEP. 21241

RIO CUMINAPANEMA, PA